

CARREIRA DOCENTE: UMA ANÁLISE DA PROVA NACIONAL DE CONCURSO

Maria Fernanda A. G. Montero

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
fefamontero@gmail.com

Michelle Melina G. D. P. N. Pereira

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
mmgleica@gmail.com
Agência: CNPq

Resumo: Este estudo teve por objetivo analisar a criação da Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente instituída pelo Ministério da Educação e organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. As fontes analisadas são a Portaria Normativa n. 03/2011 do Ministério da Educação e a Matriz de Referência da Prova Nacional. A proposta matriz apresenta conhecimentos e competências relativas ao perfil esperado para um docente ingressante nas redes públicas. Concluímos que a definição de um perfil profissional esperado e a padronização de um teste nacional se concretiza como mais um mecanismo de seleção que legitima as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Avaliação; Concurso; Docente

O presente estudo teve como objetivo analisar a implantação da Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente instituída pelo Ministério de Estado da Educação, por meio da Portaria n. 03 de Março de 2011, planejada e organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

A preocupação em compreender a implantação de um processo de avaliação nacional, que estabelece além de conhecimentos necessários, competências individuais dos sujeitos, com atribuição de um perfil, direcionou este estudo para a seguinte questão: um sistema de avaliação nacional, que apresenta um perfil esperado do docente ingressante nas redes pública de ensino garante a contratação de um profissional qualificado?

As fontes selecionadas para análise são a Portaria Normativa n. 03/2011 do Ministério da Educação e a Matriz de Referência da Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A proposta Matriz da Prova é composta por dois eixos. O primeiro eixo, Perfil Profissional, é composto por dez competências organizadas em três dimensões: profissão docente e cidadania; trabalho pedagógico e domínio dos conteúdos curriculares. O segundo eixo é composto por um conjunto de conhecimentos organizados em dez blocos: políticas educacionais; organização e gestão do trabalho pedagógico; desenvolvimento, ensino e

aprendizagem; língua Portuguesa; Matemática; História; Geografia; Ciências Naturais; Artes e Educação Física.

Concluimos que promover um sistema de avaliação nacional reafirma o uso da tecnologia como meio para instituir formas mais eficazes e agradáveis, de controle e coesão social. E, segundo Marcuse (1979), quanto mais racional, produtiva, técnica e total se torna a administração repressiva da sociedade, mais se dificulta os meios pelos quais os indivíduos administrados poderão romper sua servidão.

Instituir este sistema avaliativo teria como pretensão a padronização dos sujeitos, considerando que o primeiro eixo é direcionado a avaliação segundo um perfil profissional esperado. Esta proposição de adequação dos indivíduos visa, segundo Marcuse (1999), que as distinções individuais de aptidão, percepção e conhecimento sejam transformadas em diferentes graus de perícia e treinamento, a serem coordenados a qualquer momento dentro da estrutura comum dos desempenhos padronizados; o “desempenho individual é motivado, guiado e medido por padrões externos ao indivíduo, padrões que dizem respeito a tarefas e funções predeterminadas” (MARCUSE, 1999, p.78).

Consideramos que um sistema de avaliação nacional, que apresenta um perfil profissional esperado, não pode garantir a contratação de um profissional qualificado. Priorizamos a análise dos documentos de referência e a partir deles concluimos que a padronização de um teste tende ao equívoco de que é possível mensurar características e competências e que esta avaliação se concretiza como mais um mecanismo de seleção que legitima as desigualdades sociais. Nesse sentido, nossa pretensão é de que estas análises possam contribuir com pesquisas futuras.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 3, de 2 de março de 2011. *Institui a Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente*. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de março de 2011, Seção I, p. 9.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Matriz de Referência da Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/legislacao-e-documentos> Acesso em 03 de março de 2013.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 5ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

_____. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: *Tecnologia, guerra e Facismo*. São Paulo: Editora UNESP, pp. 71-104, 1999.